

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO EM INGLÊS

Para realizar uma boa interpretação de texto é necessário ter conhecimentos básicos em gramática e um bom vocabulário, vamos ver alguns textos e como podemos interpretá-los de maneira simples e correta.

(ENEM-2017)

Letters

Children and Guns

Published: May 7, 2013

To the Editor: Re “Girl’s Death by Gunshot Is Rejected as Symbol” (news article, May 6):

I find it abhorrent that the people of Burkesville, Ky., are not willing to learn a lesson from the tragic shooting of a 2-year-old girl by her 5-year-old brother. I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it’s irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal — guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children? I wish the family of the victim comfort during this difficult time, but to dismiss this as a simple accident leaves open the potential for many more such “accidents” to occur. I hope this doesn’t have to happen several more times for legislators to realize that something needs to be changed. EMILY LOUBATON

Brooklyn, May 6, 2013

TRADUÇÃO:

Cartas

Crianças e armas

Publicado: 7 de maio de 2013

**Para o editor: Re "Morte de menina por tiro é rejeitada como símbolo"
(artigo de notícias, 6 de maio):**

Acho repugnante que o povo de Burkesville, Kentucky, não esteja disposto a aprender uma lição com o trágico tiro de uma menina de 2 anos por seu irmão de 5 anos. Não estou julgando seu estilo de vida de apresentar armas para crianças em tenra idade, mas sinto que é irresponsável não praticar a segurança básica com qualquer coisa potencialmente letal — armas, facas, fogo e assim por diante. Como alguém pode justificar deixar armas espalhadas, destrancadas e possivelmente carregadas, em uma casa com duas crianças pequenas? Desejo conforto à família da vítima durante este momento difícil, mas descartar isso como um simples acidente deixa em aberto o potencial para que muitos outros "acidentes" ocorram. Espero que isso não precise acontecer várias vezes para que os legisladores percebam que algo precisa ser mudado.

EMILY LOUBATON

Brooklyn, 6 de maio de 2013

CONCLUSÃO: Podemos ver que no que diz respeito à tragédia ocorrida em Burkesville, a autora da carta enviada ao The New York Times busca expor sua indignação com a negligência de portadores de armas. O texto afirma que é irresponsável que não haja práticas básicas de segurança com qualquer coisa que seja potencialmente letal e questiona como alguém pode justificar o fato de armas estarem disponíveis, destravadas e possivelmente carregadas em uma casa com duas crianças jovens.

APPROVE

Isso fica bem claro no seguinte trecho:

"I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it's irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal — guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children?"

(ENEM-2017)

One of the things that made an incredible impression on me in the film was Frida's comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn't try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful. Instead, she fully inhabited her own unique gifts, not particularly caring what other people thought. She was magnetic and beautiful in her own right. She painted for years, not to be a commercial success or to be discovered, but to express her own inner pain, joy, family, love and culture. She absolutely and resolutely was who she was. The trueness of her own unique vision and her ability to stand firmly in her own truth was what made her successful in the end.

TRADUÇÃO:

Uma das coisas que me impressionaram muito no filme foi o conforto de Frida e a celebração de sua própria beleza única. Ela não tentou se encaixar em ideias ou imagens convencionais sobre feminilidade ou o que torna alguém ou algo bonito. Em vez disso, ela habitou completamente seus próprios dons únicos, não se importando particularmente com o que as outras pessoas pensavam. Ela era magnética e bonita por si só. Ela pintou por anos, não para ser um sucesso comercial ou para ser descoberta, mas para expressar sua própria dor interior, alegria, família, amor e cultura. Ela era absoluta e resolutamente quem ela era. A veracidade de sua própria visão única e sua capacidade de permanecer firme em sua própria verdade foi o que a tornou bem-sucedida no final.

CONCLUSÃO: Podemos perceber que a autora desse comentário sobre o filme Frida mostra-se impressionada com o fato de a pintora assumir sua beleza singular. Logo no início do texto, a autora afirma que uma das coisas que a fizeram ter uma incrível impressão sobre o filme foi o bem-estar e a celebração de Frida relativamente a sua beleza única.

Frida não tentava se encaixar em ideias ou imagens convencionais sobre feminilidade ou sobre o que faz alguém ou algo bonito.

Essas informações estão no trecho abaixo:

“One of the things that made an incredible impression on me in the film was Frida’s comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn’t try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful.”

(ENEM-2017)

Israel Travel Guide

Israel has always been a standout destination. From the days of prophets to the modern day nomad this tiny slice of land on the eastern Mediterranean has long attracted visitors. While some arrive in the 'Holy Land' on a spiritual quest, many others are on cultural tours, beach holidays and eco-tourism trips. Weeding through Israel's convoluted history is both exhilarating and exhausting. There are crumbling temples, ruined cities, abandoned forts and hundreds of places associated with the Bible. And while a sense of adventure is required, most sites are safe and easily accessible. Most of all, Israel is about its incredibly diverse population. Jews come from all over the world to live here, while about 20% of the population is Muslim. Politics are hard to get away from in Israel as everyone has an opinion on how to move the country forward — with a ready ear you're sure to hear opinions from every side of the political spectrum.

TRADUÇÃO:

Guia de viagem para Israel

Israel sempre foi um destino de destaque. Desde os dias dos profetas até os nômades modernos, este pequeno pedaço de terra no Mediterrâneo oriental atrai visitantes há muito tempo. Enquanto alguns chegam à "Terra Santa" em uma busca espiritual, muitos outros estão em passeios culturais, férias na praia e viagens de ecoturismo. Percorrer a história complicada de Israel é emocionante e exaustivo. Há templos em ruínas, cidades em ruínas, fortes abandonados e centenas de lugares associados à Bíblia. E embora seja necessário um senso de aventura, a maioria dos locais é segura e facilmente acessível. Acima de tudo, Israel é sobre sua população incrivelmente diversa. Judeus vêm de todo o mundo para viver aqui, enquanto cerca de 20% da população é muçulmana. É difícil fugir da política em Israel, pois todos têm uma opinião sobre como levar o país adiante — com um ouvido atento, você certamente ouvirá opiniões de todos os lados do espectro político.

CONCLUSÃO: Como sabemos, antes de viajar, turistas geralmente buscam informações sobre o local para onde pretendem ir. O trecho do guia de viagens de Israel apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros.

Ao descrever Israel, o guia de viagens afirma que existem templos desmoronando, cidades em ruínas, fortes abandonados e centenas de locais relacionados com a Bíblia. Além disso, também é abordado o fato de o país ter uma população muito diversificada, composta por judeus do mundo todo e por muçulmanos. O texto também afirma que é difícil escapar da política já que todas as pessoas têm opiniões sobre como fazer o país progredir.

(ENEM-2018)

Don't write in English, they said,
English is not your mother tongue...
...The language I speak
Becomes mine, its distortions, its queerness
All mine, mine alone, it is half English, half
Indian, funny perhaps, but it is honest,
It is as human as I am human...
...It voices my joys, my longings my
Hopes...

(Kamala Das, 1965:10)

TRADUÇÃO:

Não escreva em inglês, eles disseram,

Inglês não é sua língua materna...

...A língua que eu falo

Torna-se minha, suas distorções, sua estranheza

Toda minha, só minha, é metade inglês, metade

Indiano, engraçado talvez, mas é honesto,

É tão humano quanto eu sou humano...

...Ele expressa minhas alegrias, meus anseios, minhas

Esperanças...

(Kamala Das, 1965:10)

CONCLUSÃO: Com base no texto, podemos ver que a poetisa Kamala Das, como muitos escritores indianos, escreve suas obras em inglês, apesar de essa não ser sua primeira língua. Nesses versos, ela demonstra consciência de sua identidade linguística. Apesar das opiniões que consideram que Kamala Das não deveria escrever em inglês por essa não ser sua língua materna, a poetisa afirma o idioma que ela fala se torna seu.

(ENEM-2018)

1984 (excerpt)

'Is it your opinion, Winston, that the past has real existence?' [...] O'Brien smiled faintly. 'I will put it more precisely. Does the past exist concretely, in space? Is there somewhere or other a place, a world of solid objects, where the past is still happening?'

'No.'

'Then where does the past exist, if at all?'

'In records. It is written down.'

'In records. And — —?'

'In the mind. In human memories.'

'In memory. Very well, then. We, the Party, control all records, and we control all memories. Then we control the past, do we not?'

TRADUÇÃO:

1984 (trecho)

'É sua opinião, Winston, que o passado tem existência real?' [...] O'Brien sorriu levemente. 'Vou colocar de forma mais precisa. O passado existe concretamente, no espaço? Existe algum lugar ou outro, um mundo de objetos sólidos, onde o passado ainda está acontecendo?'

'Não.'

'Então onde o passado existe, se é que existe?'

'Em registros. Está escrito.'

'Em registros. E — —?'

'Na mente. Nas memórias humanas.'

'Na memória. Muito bem, então. Nós, o Partido, controlamos todos os registros e controlamos todas as memórias. Então controlamos o passado, não é?'

CONCLUSÃO: O romance 1984 descreve os perigos de um Estado totalitário. A ideia evidenciada nessa passagem é que o controle do Estado se dá por meio do poder sobre memórias e registros. No diálogo, os interlocutores falam do passado. Ao ser questionado se o passado existe, um dos interlocutores responde afirmativamente dizendo que o passado existe nos registros e na mente, na memória. Nesse momento, o segundo interlocutor diz que o partido controla todos os registros e todas as memórias e que, conseqüentemente, controla o passado.

Podemos ver essa afirmação nitidamente no seguinte trecho:

“In memory. Very well, then. We, the Party, control all records, and we control all memories. Then we control the past, do we not?”

Hora de praticar! Volte para o menu e realize alguns exercícios de fixação para um melhor entendimento.